Alô FOLHA
www.folhape.com.br
alofolha@folhape.com.br

FOLHA DE PERNAMBUCO

Grupo EQM
A força do trabalho

02/01/2012

FOLHA DE PERNANBUCO

Capa **Pag. Nº** 1 **Data:** 02/01/2012

Réveillon em grande estilo

Arthur Mota

FOGOS iluminaram a Zona Sul do Recife durante quinze minutos e levaram emoção a cerca de 1 milhão de pessoas. **G.RECIFE ■ Pág. 1**

FOLHA DE PERNANBUCO

Capa **Pag. Nº** 1 **Data:** 02/01/2012

Arthur Mota

ZECA Pagodinho, a grande atração da virada, mostrou disposição e cantou sucessos que não deixaram ninguém parado **G.RECIFE ■ Pág. 1**

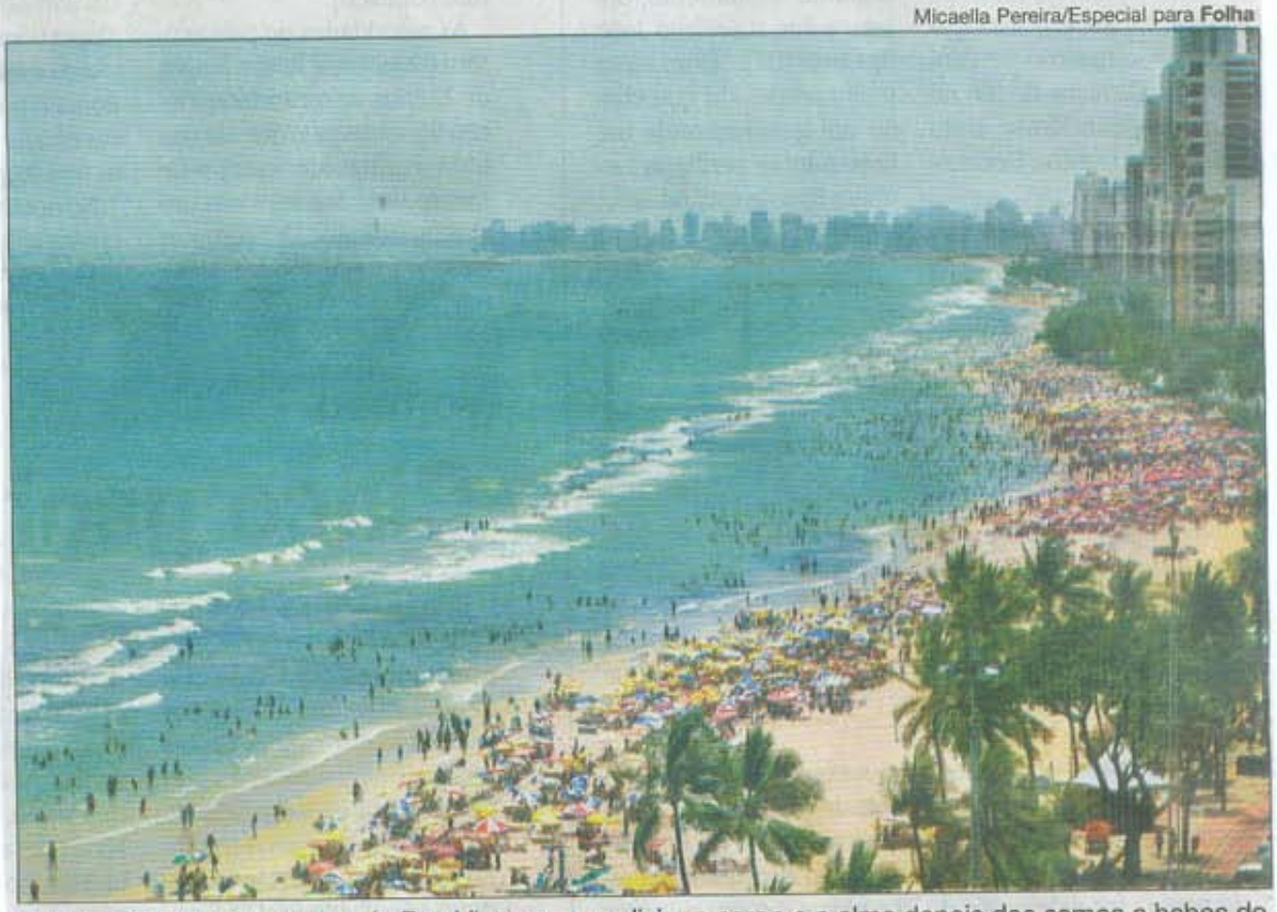
FOLHA DE PERNANBUCO

Capa Pag. Nº 1 Data: 02/01/2012

GRANDE RECIFE

Praia, o remédio contra a ressaca

Micaella Pereira/Especial para Folha



NADA melhor do que o mar de Boa Viagem para aliviar o corpo e a alma depois dos comes e bebes do Réveillon. Mesmo assim, muita gente não dispensou a cervejinha bem gelada

Pág. 3

FOLHA DE PERNAMBUCO
Política Pag. Nº 4 Data: 02/01/2012

FOLHA
Política

Renata Bezerra de Melo e-mail: renatabezerrademelo@gmail.com

Sem disputas à vista

Entrada de ano, fechamento de um ciclo e o governador Eduardo Campos, ex-aliado e, hoje, adversário histórico do senador Jarbas Vasconcelos, ao conceder entrevista de balanço de 2011 à **Folha**, dedicou quase cinco minutos a uma fala sobre o peemedebista. Como quem "passa a limpo" uma história, o socialista, que na campanha de 2010 evitou ao máximo citar o peemedebista nominalmente e entrar em debate direto, reconheceu, na ocasião, o que chamou de "coisas certas" da administração do seu antecessor, lembrou a colaboração dele para Pirapama, as escolas integrais e foi além: "Tantas vezes que seja importante para Pernambuco e que ele possa ajudar, eu vou procurar o senador Jarbas. (...) Nosso problema é de ordem política. Eu tenho educação política e doméstica para separar diferenças que possamos ter e os interesses do Estado". E insistiu: "Sinceramente, tenho forte convicção de que procurando ele para assuntos do Estado, vou contar com a militância dele, compreensão dele". Desde a campanha de 2010, quando os dois se enfrentaram na disputa pela administração estadual, o ex-governador lamentava que seu sucessor não tinha a iniciativa de reconhecer contribuições suas legadas a Pernambuco. Por acaso ou não, um dia antes da entrevista concedida por Eduardo, Jarbas foi sabatinado em rádio local e reconheceu "avanços" do governador, mas voltou a reforçar a tese de que o socialista se esquivava de lhe conceder os devidos créditos.

CONCLUINDO - Antes de encerrar 2011, os dois, ainda que sem se falar diretamente, parecem ter tapado um vácuo de perguntas e respostas de ambas as partes, na medida do possível.

Calçando chuteiras

Representando o PT na confraternização do PSD, o secretário de Turismo, André Campos, cotado para coordenador de possível campanha à reeleição do prefeito, fez uma projeção para 2012: "Está todo mundo jogando e o jogo continua no zero a zero. Falta entrar o (Lionel) Messi (eleito melhor jogador do futebol europeu) em campo, que é Eduardo Campos".

Apesar dos pesares

O deputado Odacy Amorim trocou, em 2011, o PSB pelo PT com planos de disputar em Petrolina. Houve mal-estar e o PSB chegou a lançar o ministro FBC como prefeiturável no Recife. Passada a tensão, Odacy entra o ano sendo recebido pelo secretário da Casa Civil, Tadeu Alencar, em audiência. Sinal de que o diálogo não está travado.

Na cola...

A vereadora Aline Mariano foi a recordista na realização de audiências públicas. Comandou 25 de um total de 40. E, antes de encerrar 2011, aprovou mais duas que podem render muito assunto. Quer ouvir a presidente da Fundação de Cultura do Recife, Luciano Félix, e o secretário de Cultura do Recife, Renato L.

...da Cultura

A tucana tratou de fazer um levantamento e constatou que a PCR realizou 1.800 dispensas de licitação em 2011. Do total, 60% dos contratos realizados sem licitação foram relativos à Fundação de Cultura do Recife e à Secretaria de Cultura da Cidade. Aline pretende que as audiências funcionem como uma prestação de contas.

PREPARO - O senador Humberto Costa começou 2012 correndo na praia de Boa Viagem. Enquanto se exercitava na tarde de ontem, era cumprimentado por eleitores. Cuidando da saúde antes de iniciar outra corrida em breve - às urnas.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº 4 Data: 02/01/2012

CURTAS

▸ **ESCORRENDO...** - Entrou ano, saiu ano e o ex-prefeito João Paulo não engoliu o desafeto João da Costa. Até tenta, mas não contém o veneno: "A avaliação de Humberto é estabelecer condições para que ele (João da Costa) atinja, já que não atingiu ao longo desses três anos, que atinja em 30 dias".

▸ **...VENENO** - As férias do gestor também não escaparam de alfinetada na **Rádio Folha**: "Vai tirar férias, então vai ter só 20 dias para cumprir (meta de conseguir se recuperar politicamente)".

▸ **INTENSIVÃO** - João da Costa, na última semana de 2011, andou recebendo lideranças petistas em audiências. Teresa Leitão e Maurício Rands passaram pela PCR.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº 4 Data: 02/01/2012

ENTREVISTA

Jungmann critica posição de Eduardo

MONALIZA BRITO

O pré-candidato à Prefeitura do Recife, Raul Jungmann (PPS), avaliou que a entrevista concedida à **Folha de Pernambuco** pelo governador e presidente nacional do PSB, Eduardo Campos, reforça sua opinião pessoal de que o socialista está pressionando aliados em diversos pontos do Estado na busca pela expansão de seu poder político. "Ele - Eduardo - pratica uma contradição em termos políticos. No discurso defende a unidade, mas na prática vem trabalhando o projeto de supremacia do PSB em detrimento dos aliados", alfinetou Jungmann.

A declaração foi motivada porque, durante a entrevista, embora tenha defendido a unidade do grupo, Eduardo Campos se absteve de defender João da Costa (PT) das críticas que vem sofrendo e dos resultados conquistados pelo petista nas pesquisas, alegando que a ele - Eduardo - "só cabe analisar o seu próprio governo".

Raul Jungmann também criticou a mudança eleitoral do atual Ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho (PSB), de Petrolina para o Recife, defendida por Eduardo Campos na entrevista apenas como "um gesto do PSB para ajudar no debate". "O governador na verdade quer ser um 'king of kings', um fazedor de reis. Ele atua como um corretor, quer fazer uma corretagem para fazer com que o espaço político que o PSB tem em Pernambuco corresponda ao prestígio que Eduardo Campos alcançou nacionalmente", afirmou o pós-comunista.

EX-DEPUTADO criticou a mudança de endereço de FBC

Mas, na opinião de Jungmann, o atual quadro favorável para o socialista deve mudar em 2013, ano que antecede as eleições de 2014, na qual Eduardo não poderá ser candidato à reeleição. A oposição só segue minoritária até 2013, quando inevitavelmente haverá um racha na Frente", disparou.

"Quem está ao lado do governador não vai desafiá-lo agora. Mas em 2013 o jogo vai mudar. E caberá a oposição se manter unida e construir um projeto de convergência com os dissidentes da base do Governo para se fortalecer e apresentar um projeto político alternativo para os pernambucanos", comentou otimista o pré-candidato.

Wagner Ramos/Arquivo Folha

PREFEITURÁVEL diz que quadro vai mudar em 2013

FOLHA DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº 6 Data: 02/02/2012

ENTREVISTA | Inocêncio Oliveira (PR)
Deputado federal

Inocêncio defende o nome de Eduardo para o Senado

O PR é aliado do governador Eduardo Campos (PSB). Recentemente, ele foi eleito o governador mais bem avaliado do País. Como o senhor vê esse resultado?

Eu vi fruto de um grande trabalho que vem sendo desenvolvido no estado de Pernambuco. Eu vi, sobretudo, um reconhecimento a uma gestão que está sendo bem avaliada não só em Pernambuco, mas em todos os cantos do Brasil, constituindo-se, hoje, um modelo de gestão pública. É uma gestão voltada, sobretudo, para resultados a curto, médio e longo prazo. Vi também um reconhecimento das obras que estão sendo realizadas, sobretudo fazendo de Suape o maior complexo portuário do Brasil e também com a implantação da Fiat na região Norte. Além da Fiat tem um investimento de R$ 4 bilhões em 75 empresas sistemistas que serão implantadas. Eu vejo também como um reconhecimento na Educação, sobretudo porque hoje tem 176 escolas de tempo integral. Vejo também a interiorização da UPE, que foi uma grande conquista para os estandantes que tinham que pagar. Vejo também o reconhecimento dos professores e alunos do segundo grau que vão receber um laptop. Eu vejo com muita satisfação todas essas incursões que estão sendo feitas, sobretudo, um sonho que eu tive faz muito tempo, que é a interiorização do desenvolvimento.

Depois desse resultado, o senhor acredita que ele vai se credenciar ainda mais para uma disputa presidencial?

Eu acredito que sim, sobretudo porque o nome dele hoje é citado nacionalmente. Ainda hoje (quinta-feira) eu consultando o Ipad vi que várias colunas do Sul e Sudeste têm citado o governador como a maior revelação política dos últimos anos. Agora, eu conheço o governador profundamente, a sua lealdade ao projeto político que ele desenvolve. O governador Eduardo Campos manterá a sua lealdade ao presidente Lula e à presidente Dilma (PT). Ele é jovem e tem a oportunidade de disputar futuramente a Presidência da República, não tenho a menor dúvida que ele será mentor de um grande projeto político para chegar à Presidência, isso é um sonho de todos nós pernambucanos e tenho certeza que ele vai alcançar.

Mas, cumprindo essa lealdade, esse projeto só seria possível em 2018? Também se fala que ele pode ser vice-presidente em 2014, ocupando o lugar que hoje é do PMDB. O senhor acredita nessa hipótese?

Acredito. Muitos amigos dele dizem que o cavalo está selado. Ele deve montar e deve seguir. Mas eu penso diferente. Eu acho que ele deve disputar o Senado Federal, onde ele é um grande parlamentar. Já foi líder do PSB na Câmara, eu era líder do PFL e posso dizer do grande parlamentar que foi Eduardo Campos, tanto aqui na Assembleia Legislativa quanto na Câmara Federal. Então, ele no Senado Federal, tenho certeza, que vai se destacar durante quatro anos e, em 2018, será o candidato mais forte para a Presidência. Por isso eu defendo que ele não seja candidato em 2014. Ele seja candidato ao Senado para que ele possa ter uma consagração nas urnas, ser o senador mais votado do Brasil e tenho certeza absoluta que vai ser e para que ele no Senado Federal possa brilhar e preparar sua candidatura para a Presidência em 2018.

Pesquisas já apontam que, em 2012, o apoio do governador é essencial para eleger um candidato. Como o senhor vê o papel de Eduardo Campos nestas eleições?

Eu acho que em qualquer município que ele for hoje ele decide a eleição, inclusive na cidade do Recife. Qualquer candidato que tenha o apoio de Eduardo Campos vai ser vitorioso porque qualquer candidatura carece do apoio dele e do que Eduardo está fazendo por Pernambuco. Por isso eu acredito que o governador vai em alguns municípios, vai querer ter uma grande penetração nacional.

Ele deve interferir na eleição do Recife?

Eu acho que ele como líder maior dessa Frente Popular, tem todo direito de fazer. Eu acredito até que, mais importante do que o nome, é importante que mantenha a unidade. A Frente Popular tem apenas cinco anos. Então, nós precisamos cada vez mais fortalecer essa Frente, onde os resultados são extraordinários.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº 6 Data: 02/09/2012

Com esses resultados é que Pernambuco está ganhando. E em time que está ganhando não se mexe. Por isso, nosso líder maior tem todo dever e obrigação de fazer com que as coisas aconteçam, de modo que a gente preserve a unidade. Mas não depende apenas dele, depende de todos nós que temos uma parcela dessa responsabilidade. Gostaria que o candidato fosse João da Costa, sobretudo, porque como ele disse "eu não tive uma dia só de descanso".

Como o senhor viu a diminuição do prazo do prefeito João da Costa (PT), dado pela CNB, para ele reunir a Frente Popular em torno do seu nome?

Prazo é um negócio muito difícil. Mas eu acho que o PT também tem suas razões, sobretudo, porque quem está em jogo é um nome do PT e portanto ele tem que escolher um candidato competitivo para que possa ter o apoio de todos os outros partidos. O candidato bom é o que possa unir a Frente Popular, mas eu estarei com Eduardo Campos qualquer que seja sua decisão na cidade do Recife.

O senhor acredita que João da Costa pode não ser o candidato do PT?

Eu acredito que ele pode oferecer ao governador Eduardo Campos alternativas, mas a melhor alternativa ainda é João da Costa. O governador tem direito não só de dar opinião mas dizer o que ele pensa sobre o recife, dizer qual a melhor alternativa para que a gente continue governando a cidade do Recife.

O PTB, presidido pelo senador Armando Monteiro Neto, acha que o nome do deputado federal João Paulo (PT) agrega mais. O senhor, que é presidente estadual do PR, também tem esse pensamento?

Não. O PR acha que João Paulo é um grande eleitor. Seria até cegueira política, cegueira eleitoral esquecer isso. Nas pesquisas ele está com 47%. Uma grande liderança. O senador Humberto Costa, líder PT no Estado, reconhece que João Paulo seria imbatível. Então, eu acredito que o PT internamente poderá discutir alternativas. Nós, de outros partidos, não deveremos nos imiscuir dessa questão do PT. As lideranças do PT são fortes, já tem a Presidência. Então, o PT tem todo direito de oferecer para a Frente Popular um nome competitivo, que possa unir cada vez mais a Frente Popular e fazer com que a gente possa cada vez mais continuar governando o Recife.

O ministro Fernando Bezerra Coelho (PSB) colocou o nome na disputa, mas está mais calado. O senhor acredita que essa movimentação foi só para "aparar as asas" do PT, que filiou pré-candidatos de outros partidos, inclusive do PSB?

Não. Eu acredito que foi como alternativa nesse grande projeto político de Eduardo e do PSB de eleger 1.500 prefeitos, tanto é que ele mandou (o deputado) João Fernando Coutinho transferir o título para Jaboatão, Aluísio Lessa (deputado estadual) para Goiana, Antônio João Dourado para Garanhuns e Fernando Bezerra Coelho para o Recife como alternativas para cidades importantes para que não haja nenhum contratempo. Se houvesse alguma conturbação, ele pudesse oferecer um nome competitivo.

O PT também filiou o vice-prefeito de Serra Talhada, Luciano Duque, que era do PR. Como o senhor avalia essa movimentação?

Fiquei tranquilo, sobretudo porque nós vamos ganhar as eleições. As última pesquisas que eu tenho mostram que nós vamos vencer tranquilos. Sebastião hoje é um candidato extraordinário, Sebastião tem uma experiência administrativa que pouca gente tem. As últimas pesquisas mostram que ele está na frente disparado. Tenho uma pesquisa de que 47% vota no candidato que eu indicar. Tenho certeza que o povo de Serra Talhada não vai me faltar como nunca me faltou. E Sebastião tem feito articulações com outros setores, com outros partidos.

O pré-candidato do PR, deputado estadual Sebastião Oliveira, não ficou satisfeito com o senador Humberto Costa e chegou a dizer que ele o traiu. O senhor achou errada a postura de Sebastião?

Não. Ele como candidato deve ter suas mágoas. Eu como sou mais de fora já fico mais tranquilo. Eu acho que ele tem suas mágoas e tem que externá-las, mas deveria externá-las internamente e não externamente. Ele deveria procurar Humberto e dizer isso. Graças a Deus ele já procurou o governador Eduardo Campos para mostrar a insatisfação dele por esse episódio. Então, acho que ele está agindo bem.

Como está o cenário em Serra Talhada? O deputado estadual Augusto César (PTB), rival histórico do seu grupo, vai apoiar a eleição do PR?

Política, já dizia Magalhães Pinto, é como as nuvens. Porque você olha o céu e as nuvens estão em um lugar, com cinco minutos elas já mudaram de posição. Então, isso está a par do candidato, se o candidato fizer acordo com Augusto César, ele será rigorosamente cumprindo. Política é para se cumprir, ninguém é obrigado a prometer, é obrigado a cumprir. Por isso quem fizer acordo tem que cumprir.

O senhor chegou a cogitar que iria parar a vida pública, mas já falou que quer a presidência da Câmara Federal. Como anda sua candidatura, já está se articulando?

Eu não estou ainda articulando porque ainda falta muito tempo. Um ano. Agora eu estou anotando todas as pessoas que dizem espontaneamente que vão votar em mim. Já são mais de 60 que chegam lá e dizem que vão votar em mim. Todo mundo diz que se eu disputar o mandato vai ser uma candidatura forte, eu já venci sozinho

FOLHA DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº 6 Data: 02/01/2012

como avulso. Então, estou muito à vontade para dizer que o momento é quem vai definir.

O governador Eduardo Campos se mostrou bem articulado na campanha da ministra Ana Arraes para o Tribunal de Contas da União, o senhor vai pedir o apoio dele?

Lógico. Eu inclusive já disse a ele dessa pretensão. Ele disse que no momento próprio nós vamos conversar. Eu quero dizer em alto e bom som: se eu tiver o apoio do governador Eduardo Campos eu não perco para ninguém na Câmara Federal. Meu partido tem cerca de 50 deputados no bloco, com o do governador eu tenho 100 votos e ele levaria com ele o PSD, que tem cerca de 50. Então ai já são 200 votos. Então para chegar a 57 é a coisa mais fácil do mundo. Do próprio PMDB eu já tenho uns 20 que votam em mim, apesar de o PMDB ter candidato (Henrique Eduardo Alves).

Como o senhor avalia o primeiro ano de gestão da presidente Dilma Rousseff (PT)?

Eu acho que foi extraordinário. Ela, além de ter continuado o grande programa do presidente Lula, através dos investimentos do PAC1, lançou o PAC2. Além de ter esses investimentos, ela procurou investir na área social. O que eu ressalto mais nela é que ela não compactuou com a corrupção. Qualquer denúncia de ministro, ela pediu para que ele se explicasse. Se a explicação não foi suficiente, não foi aquilo que esperavam, ela demitiu, ela pediu que o ministro saísse. Então, acho que foi um tempo muito importante. Para um administrador público, é isso que se espera, que qualquer denúncia de corrupção seja devidamente investigada e qualquer suspeita de manipulação de recurso público seja punido rigorosamente. Além da demissão, todos eles devem responder ao Ministério Público Federal, ao Supremo Tribunal Federal para que eles possam ter possibilidade de se explicar e, caso contrário, devolver o que foi tirado do recurso público.

E a Reforma Política acabou não saindo...

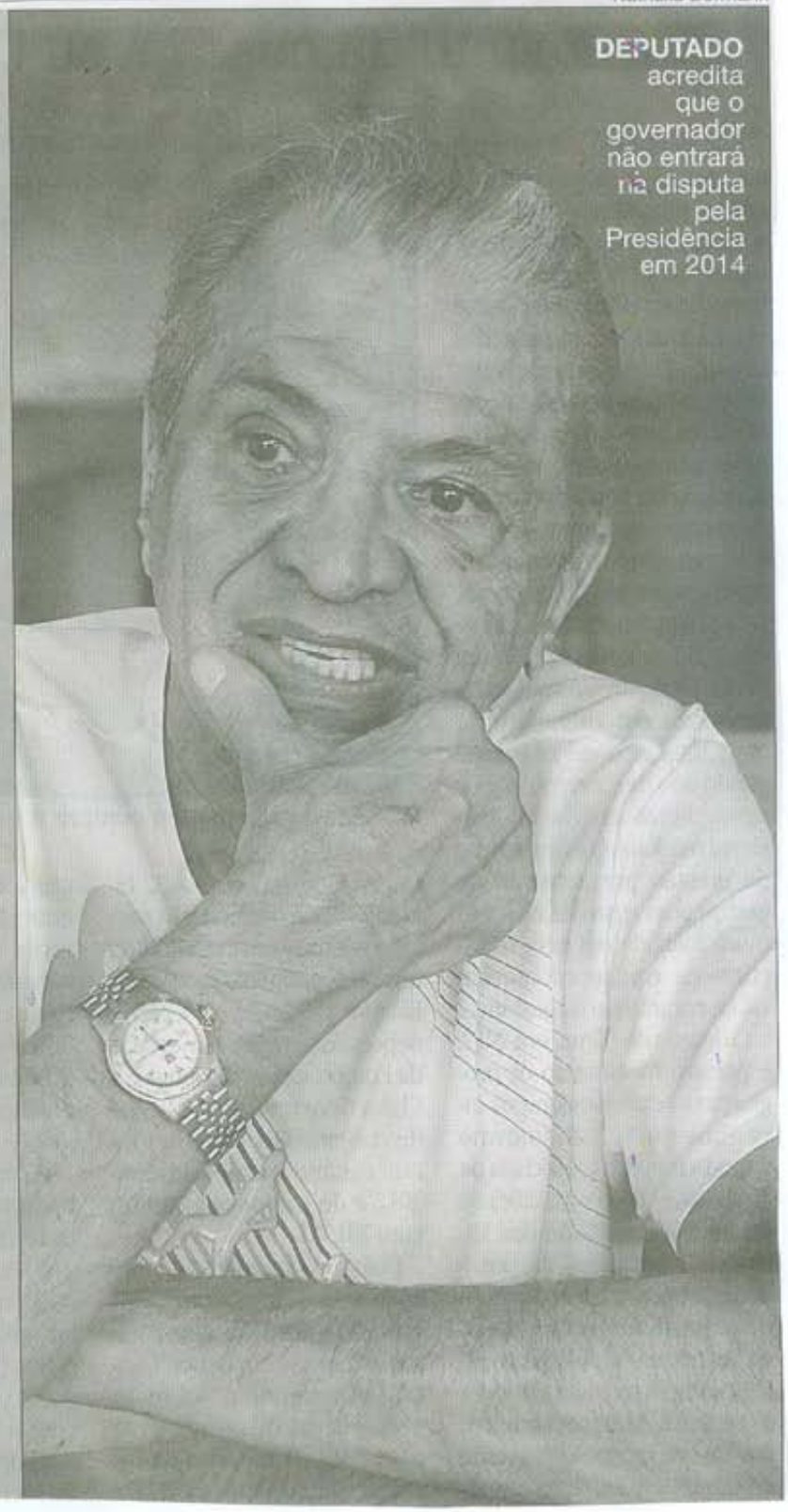
Não vai sair nunca. Com essa fragmentação que os partidos têm na Câmara não vai sair nunca, sobretudo, porque nós temos certeza absoluta de que essa reforma deveria ser feita através de uma convocação de uma Assembleia Constituinte exclusiva para a Reforma Política.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº 6 Data: 02/02/2012

JUMARIANA OLIVEIRA

Presidente estadual do PR, o deputado federal Inocêncio Oliveira defendeu, nesta estrevista, a candidatura do governador Eduardo Campos (PSB) ao Senado Federal. Confiante, o republicano disse que tem certeza que Eduardo vai ser o senador mais bem avaliado do País, assim como é, hoje, na função de governador. "Ele no Senado (em 2014) tenho certeza que vai se destacar durante quatro anos e, em 2018, será o candidato mais forte da Presidência da República", opinou. Ele disse que confia na lealdade do socialista e por isso não acredita que o chefe do Executivo estadual vai disputar a Presidência daqui a três anos. O republicano ainda destacou o papel do governador nas eleições municipais deste ano e disse que o melhor candidato para a Prefeitura do Recife, agora, é João da Costa (PT).



Nathalia Bormann

DEPUTADO acredita que o governador não entrará na disputa pela Presidência em 2014

FOLHA DE PERNAMBUCO

Geral Pag. Nº 2 Data: 02/01/2012

Editora: Cynara Morais ■ Telefone: 34255848

FOGO *Cruzado*

INALDO SAMPAIO

Um recado curto e grosso para a tropa do PT

"A Frente Popular precisa se reunir em torno das ideias que sempre embalaram as suas lutas. É a capacidade de interpretar os sonhos, as bandeiras que tocam o povo, que fez a Frente Popular construir as vitórias de Pelópidas Silveira, Miguel Arraes, João Paulo, João da Costa e as nossas. Se a gente deixar que essa história e esse pensamento sejam abandonados em nome de disputas entre pessoas, vamos empobrecer o debate político e teremos dificuldades para reunificar as nossas forças".

Este recado foi dado ontem pelo governador Eduardo Campos ao deputado João Paulo e ao prefeito João da Costa por meio de uma longa entrevista que concedeu a esta Folha. Ele não citou os nomes dos destinatários de sua advertência, e nem precisava, porque diariamente ambos ocupam as páginas dos jornais emitindo opiniões sobre o pleito do Recife. Que hoje só não está mais favorável aos partidos da Frente Popular porque o debate das idéias foi substituído pelo debate "entre pessoas".

O governador declarou também que não se envolverá pessoalmente nas disputas municipais por entender que essa tarefa não deve ser de responsabilidade dele, e sim dos partidos. E fez uma constatação absolutamente verdadeira: o resultado de uma eleição não é determinante do que vai acontecer na outra, lembrando que o PSB ganhou o governo estadual com Arraes em 1994, foi esmagado por Jarbas Vasconcelos em 19998 e em 2002. E voltou novamente ao poder com ele em 2006 e em 2010.

Câmara 1 - Não foi só a Câmara Municipal do Recife que reajustou o salário dos vereadores em 62% para vigorar a partir de fevereiro de 2013. Também anteciparam esse mesmo percentual as Câmaras do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis e Maceió.

Câmara 2 - Embora não pertença à base governista, o vereador Liberato Costa Júnior (PMDB) deu o seguinte depoimento, ontem, sobre o prefeito João da Costa (PT): "É um rapaz muito preparado que chefia um governo onde até hoje não se verificou nenhum tipo de escândalo".

Sem ânimo - Ao terminar o ano de 2011 dizendo que a decisão de transferir o domicílio eleitoral de Petrolina para o Recife foi muito mais "do partido" do que dele próprio, o ministro Fernando Bezerra Coelho sinalizou que está sem ânimo para disputar a prefeitura em outubro próximo. Ele trabalha para que o PSB apóie um petista numa negociação que envolva também 2014.

O modelo - Eduardo Campos copiou muita coisa do governo Aécio Neves. Mas do ponto de vista da política têm estilos diferentes. Aécio entregou o comando do 1º mandato (2003-2006) ao secretário Antonio Anastasia (planejamento), fez dele o vice do 2º governo e o seu sucessor em 2010. Eduardo Campos, até prova em contrário, não pensa em ser sucedido por um técnico.

Carpina 1 - Se não houver "fato novo" até o mês de junho, a eleição para prefeito de Carpina será um "clássico" entre o candidato Botafogo Filho (PSDB) e o ex-prefeito Carlinhos do Moinho (PSB). Este último se aliou ao ex-deputado Carlos Lapa (PP), que vai indicar o vice.

Carpina 2 - Três vezes prefeito de Carpina, o advogado Joaquim Lapa ainda não endossou o acordo do irmão, Carlos, com Carlinhos do Moinho, e provavelmente não endossará. Ele se filiou ao PCdoB e diz que também será candidato. Se quiser, será o vice na chapa de Carlinhos.

O comando - João da Costa saiu em férias para 10 dias de descanso no Rio de Janeiro e em Buenos Aires e quando voltar ao Recife encontrará o PT todo esfacelado. Ele sabe que sua candidatura à reeleição não será decidida pelo comando local, e sim nacional, a julgar pelo que houve em SP: Marta Suplicy está em 1º em todas as pesquisas. Mas Lula impôs Fernando Haddad.

O plano - Assim que voltar das férias na Europa, o senador Armando Monteiro (PTB) colocará de novo os pés na estrada visando ao fortalecimento do seu partido às próximas eleições municipais. O plano estratégico dos petebistas é eleger 40 prefeitos para fortalecer o projeto do senador para 2014.

Sem medo - Mendonça Filho (DEM) está avaliando com outros líderes do partido se deve ou não ser candidato à PCR. Ele é o 1º colocado dentre os pré-candidatos da oposição e o fato de vir de suas derrotas seguidas (2006 e 2008) não o intimida. Porque, garante, nunca teve medo de disputar eleições.

Inaldo Sampaio é jornalista e escreve de segunda a sábado neste espaço. E-mail: inaldo@inaldosampaio.com.br

FOLHA DE PERNAMBUCO GRANDE RECIFE 1 02/01/2012

Multidão festeja chegada de 2012 em Boa Viagem

Réveillon na orla da Zona Sul do Recife foi comemorado por mais de 1 milhão de pessoas

BÁRBARA FRANCO

Um novo ano teve início e mais de um milhão de pessoas se concentraram na orla da praia de Boa Viagem, Zona Sul do Recife, para celebrar sua chegada. A praia foi preenchida por recifenses, moradores de cidades vizinhas e turistas. Ao som do sambista Zeca Pagodinho, grande atração musical da noite, todos se despediram de 2011 e almejaram novas conquistas e realizações para 2012.

Além do samba, quem esteve em Boa Viagem também curtiu o som do sanfoneiro Dominguinhos, da banda Del Rey, cantando os maiores sucessos do rei Roberto Carlos, da Mundo Livre S/A e da Orquestra Popular da Bomba do Hemetério.

Foram 15 minutos de queima de fogos, que contou com a explosão de 1,5 mil morteiros de cores e formas variadas, que iluminaram o céu da Zona Sul da Capital. O espetáculo pôde ser visto em até 15 quilômetros de distância do local em que estava montado, no fim de Boa Viagem e começo do Pina. A festa não fez restrições de idade e crianças, adultos e idosos estiveram lá, reunidos para contemplar a virada de ano no principal ponto da Capital Pernambucana.

Arthur Mota

ZECA Pagodinho foi a grande atração da noite na praia

A funcionária pública Cláudia Miranda, 48, comemorou o Réveillon com a família e amigos. "Acredito que o que as pessoas precisam é desejar a paz, viver em paz, para que o mundo tenha esse sentimento. Temos que acreditar, sempre, que o novo ano será ainda melhor e que todos teremos mais saúde e amor para seguir em frente. Se a gente buscar verdadeiramente o amor, vamos encontrá-lo", disse.

Pela primeira vez no Recife, a dona de casa Marcela Blanco, 28, comentou que seria difícil ir embora da Cidade. Natural de Piracicaba, em São Paulo, ela chegou em Pernambuco para passar o ano novo com a mãe. "Estou encantada com essa Cidade, com as pessoas. O que achei melhor foi que existe uma programação maravilhosa e gratuita para que a gente possa aproveitar com a família esse momento tão especial".

Assim como é de costume todos os anos, a auxiliar de administrativo Marli de Aquino Passos, 39, foi até a orla com a mãe, Josefa Rodrigues, 62, e o filho João Guilherme, 3. "Sou apaixonada por esses fogos de artifício, venho para a praia só para assistir de tão bonito que é". Ainda de acordo com ela, que mora no bairro da Madalena e tinha opções como a virada no Morro da Conceição, na Zona Norte do Recife, para ficar mais perto de casa, passar o ano novo na praia é diferente. "O clima é outro, é muito mais bonito".

FOLHA DE PERNAMBUCO

Grande Recife Pag. Nº 1 Data: 02/01/2012

Arthur Mota

CLÁUDIA MIRANDA (D), 48, festejou a virada de ano com familiares e amigos

Ibura e Morro também festejaram

A celebração deste novo ano ganhou tom religioso no polo descentralizado do Ibura, na Zona Sul do Recife. O Réveillon das Emoções, produzido pela Prefeitura do Recife (PCR), teve início por volta das 21h, com uma evocação dos orixás que vão reger 2012, segundo adeptos do candomblé.

A Yalorixá Mãe Nadja da Angola comandou as batidas dos tambores do Afoxé Yamin Balé Gilê, fundado na própria comunidade. Após a apresentação de cerca de 45 minutos, o Ministério do Louvor El Shadday, atraíu fãs da música gospel.

Depois dos cultos ecumênicos, o Grupo Mandagaroba contagiou o público. O grupo, que existe desde 2007, fez um som autoral, com uma fusão de ritmos que vão desde o baião ao rock. Duque de Araque e Orquestra Independente do Ibura antecederam o show romântico de Adilson Ramos.

Já na Zona Norte da Capital, a festa de Réveillon foi dedicada ao pagode e ao samba. No Morro da Conceição, em Casa Amarela, as bandas Só Pra Curtir e Comfuzão esquentaram o público que aguardava por Leonardo Sullivan.

Já Ed Carlos interpretou o show "Ed Pernambuco". Madá e o Samba comandaram um show que mesclou composições próprias e sucessos de Chico Buarque, Maria Rita, Alcione, Cartola e Beth Carvalho. Desde 2007 o grupo se apresenta na festa da virada no Morro.

O sambista Belo Xis, outra aguardada atração, deu continuidade ao samba de raíz. As primeiras horas de 2012 foram saudadas, por fim, pelos garotos do Swing Maneiro, banda de swinguera e axé que fechou a programação do polo do Morro da Conceição.

Continua na página 2

FOLHA DE PERNAMBUCO

Grande Recife **Pag. Nº 7** **Data:** 02/01/2012

Arthur Mota

FORAM 15 minutos de queima de fogos que iluminaram o céu da Zona Sul

FOLHA DE PERNAMBUCO
Grande Recife Pag. Nº 2 Data: 02/01/2012

FOLHA
da Cidade

Robson Sampaio e-mail: rsampaio@folhape.com.br

Teatro da Vida

Frases: Eu bebo para as outras pessoas ficarem mais interessantes (George Jean Nathan). Perdoe seus inimigos, mas não esqueça seus nomes (J.Kennedy). O problema de morar sozinho é que sempre é a nossa vez de lavar a louça (Al Bernstein).Quem disse que ganhar ou perder não importa, provavelmente perdeu (Martina Navratilova). Quando os preços sobem é inflação; quando descem é promoção (Joelmir Betting). Se você vai fazer alguma coisa errada, aproveite (Provérbio iídiche). Os homens mentiriam muito menos se as mulheres fizessem menos perguntas (Max Nunes). Não se deve emprestar nem livro nem mulheres. Nunca devolvem os livros;as mulheres, sempre (Provérbio português). Nunca confie numa mulher que diz a sua verdadeira idade.Se ela diz isso é capaz de dizer qualquer coisa (Oscar Wilde). Sabe o que significa voltar para casa à noite e encontrar uma mulher que lhe dá amor, afeto e ternura? Significa que você entrou na casa errada. Só isso (Henry Yungman). O bar é a tribuna do cidadão (Robson Sampaio).

É MELHOR RIR... - Não me considere o chefe; considere-me um colega de trabalho que tem sempre razão (Bob Thaves). Quem não tem inteligência para criar, tem de ter coragem para copiar (Rolim Amaro). No Líbano, os livros são lidos de trás para frente. Por isso, a Agatha Christie não vende nada por lá (Eugênio Mohallem). A diferença entre uma relacionação amorosa e a prisão, é que na prisão eles deixam você jogar futebol nos finais de semana. (Bobby Kelton).

Rir sempre...

"Cuidado com os drinques": Um casal se conhece num bar. Depois de uns drinques, ela, na idade da loba e muito vaidosa, pergunta: - Quantos anos você me dá? - Por esse olhar, menos de 25 anos. Pela pele, uns 20... E por esse corpo, 18. - Nossa... Você sabe como seduzir uma mulher! O que você vai fazer agora? - A soma. "Sogra": A sogra do cara morreu. Um amigo perguntou: - O que fazemos? Enterramos ou cremamos? - As duas coisas. Não podemos facilitar. Acesse: www.robsonsampaio.bogspot.com.

Desperdício d'água

O leitor Orlando Melo denuncia que, há pelo menos umas duas semanas, existem vazamentos d'água em frente aos números 152 e 155, na Avenida Vinte de Janeiro, em Boa Viagem. E no cruzamento da Vinte de Janeiro com a Dez de Julho.

Buracos

A Rua Cônego Romeu, em Boa Viagem, continua esburacada e os moradores ficam prejudicados, pois o trânsito é lento e os solavancos nos carros são insuportáveis. Querem que a Prefeitura do Recife providencie uma "Operação Tapa-Buracos".

Asfalto

A Prefeitura de Olinda informa que, esta semana, fecha o buraco da Rua Pereira Simões, no Bairro Novo. A Compesa tinha tapado o buraco com brita corrida e, somente agora, a PMO colocará o calçamento daquela via. Muito bem.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Grande Recife Pag. Nº 3 Data: 02/01/2012

Praias muito procuradas para tirar a ressaca

Orlas de Olinda e Recife receberam muita gente ontem

EDWARD PENA

Continuação da página 2

Da Zona Norte à Zona Sul. As praias de Bairro Novo, em Olinda, e de Boa Viagem, no Recife, estiveram bastante movimentadas no primeiro dia de 2012. Ontem, as orlas das cidades-irmãs receberam a chamada ressaca do Réveillon. Regado a cervejas, refrigerantes e muita água de coco, o dia começou cedo para a maioria dos banhistas. Uns passaram a virada do ano ali, outros mal descansaram da festa e já correram para um refrescante banho de mar. Sob um sol radiante e um céu azul límpido, famílias, amigos e desconhecidos curtiram o domingo e aproveitaram para começar o novo ano revigorados.

Para o pedreiro Arnaldo Bezerra, o banho de mar após a virada de ano é tradicional. Na companhia da esposa, a dona de casa Maria de Fátima, e de alguns amigos, ele chegou à praia de Bairro Novo por volta das 7h30. O pedreiro revelou que 2011 foi muito próspero para a família e desejou que em 2012 essa prosperidade continue. "Trabalhei muito. Não faltou nada lá em casa. É isso que importa. Espero as coisas andem bem também neste ano que se inicia", ressaltou.

"O primeiro mergulho do ano serve para energizar o corpo. É como se você entrasse em 2012 com um novo espírito. E deixando tudo que aconteceu de ruim em 2011 para trás", foi o que declarou a podóloga Janice Felix. Juntamente o marido e o dois filhos, a especialista em terapia para os pés veio de Florianópolis para encontrar no Recife o clima que buscava para suas férias. "Já haviam me falado da Cidade. Tenho amigos no Recife. Aproveitamos a estada para prestigiar o Réveillon de Boa Viagem e estamos aqui até agora. A festa realmente foi linda", confessou.

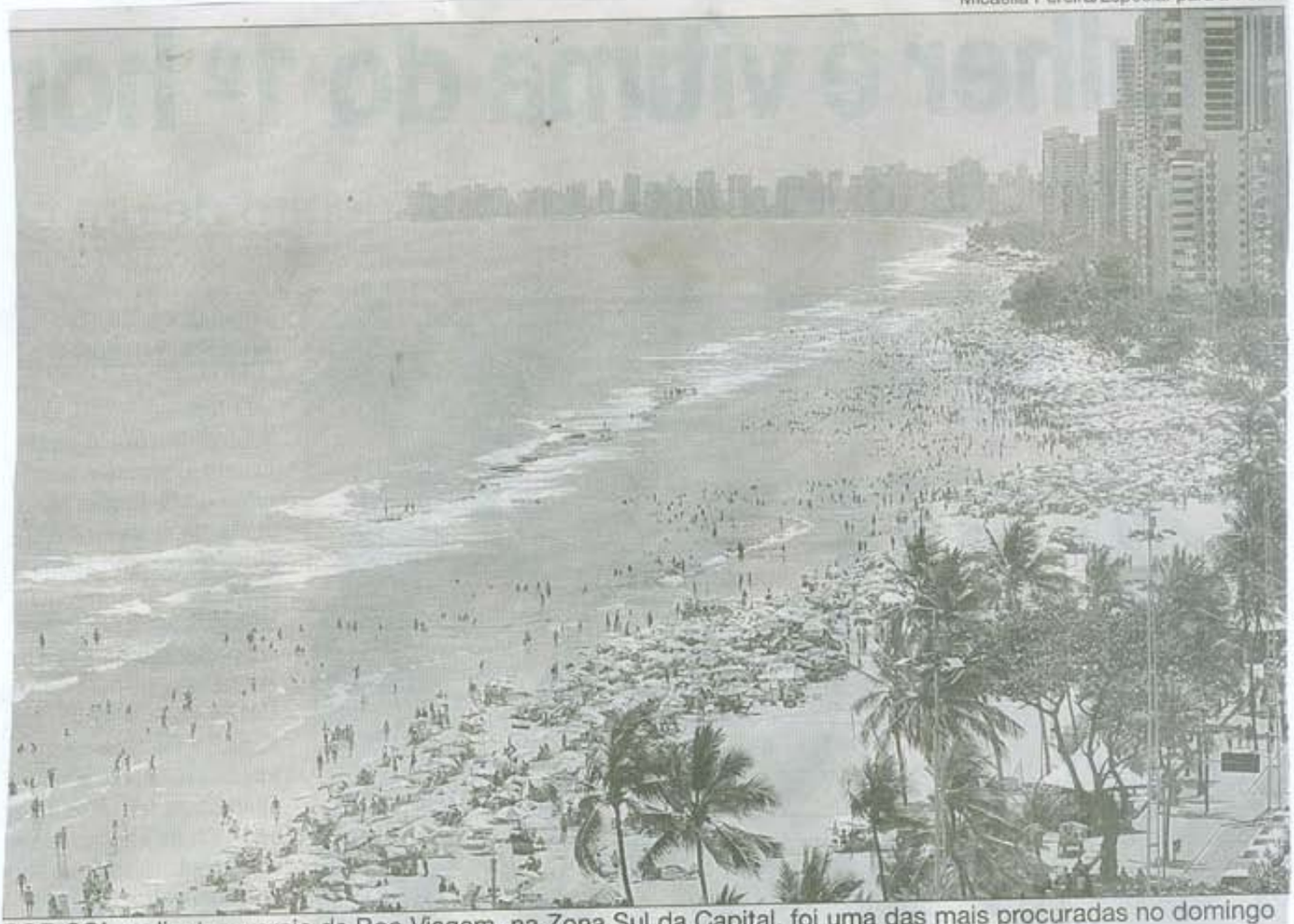
As bebidas etílicas sempre estão atreladas às comemorações, mas ontem elas ficaram em segundo plano. "O que está saindo mais é água de coco, água mineral e refrigerante", afirmou o vendedor Carlos Augusto, da Barraca do George. O point fica em frente ao Edifício Acaiaca, em Boa Viagem, e recebeu um grande movimento. "Dá para ver que tem muita gente. Mas estamos vendendo pouca cerveja. Deve ser por conta da ressaca", explicou.

Além da hidratação, os banhistas cuidaram de manter os corpos alimentados. "Eles estão comendo muito", comentou o vendedor José Severino da Silva. Conhecido com Zé do Queijo, o autônomo garantiu que, devido à demanda, até o fim da manhã já tinha vendido 60 fatias de queijo assado na brasa. "Se continuar assim o dia todo, vou vender todas as minhas 160 fatias", comemorou, ainda antes do meio-dia.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Grande Recife **Pag. Nº** 3 **Data:** 02/04/2012

Micaella Pereira/Especial para a Folha



SOB SOL radiante, a praia de Boa Viagem, na Zona Sul da Capital, foi uma das mais procuradas no domingo

FOLHA DE PERNAMBUCO
Grande Recife
Pag. Nº 4
Data: 20/01/2012

FOLHA
Econômica

Rochelli Dantas
e-mail: folhaeconomica@folhape.com.br

O segredo está nos investimentos

O ano está apenas começando. Mas os desafios para 2012 são enormes, e a presidente Dilma Rousseff deve começar a agir rápido. As tarefas iniciais são duras e difíceis de serem cumpridas. A primeira delas é reduzir o impacto da turbulência econômica europeia. A crise é real, e os reflexos estão sendo notados, principalmente na indústria, que já desacelerou este ano. Começamos 2011 com uma expectativa de crescimento de 5%. No fim, o resultado deve ficar em torno de 3% e 3,5%. A mesma projeção é dada para este ano. Outro problema que deve estar na lista de prioridades da presidente é o controle da inflação, que chegou a passar de 7%. O índice está reduzindo e, em 2012, a tendência é que o percentual seja de 4,7%, dentro do intervalo da meta, mas acima do centro. Isso se o Governo Federal mantiver os investimentos. Sim, porque sem eles os negócios não avançam e o PIB fica estagnado. A principal ajuda deve vir da Fazenda, que não deve cortar os gastos. Pelo contrário, deve intensificá-los e em ações estratégicas, como em projetos de infraestrutura. Se os investimentos forem mantidos, fecharemos o ano com um saldo bastante positivo. As missões são difíceis, mas não impossíveis.

TESTE DE PACIÊNCIA - Durante este ano, os pernambucanos terão que ser pacientes. Isso porque o Estado dará início a uma série de obras públicas com o objetivo de melhorar a mobilidade urbana. Entre os projetos que serão tocados está a construção de corredores exclusivos de ônibus e viadutos na av. Agamenon Magalhães, uma das principais do Recife. As obras devem durar 12 meses. Até lá, sair de casa será um teste de paciência. O que se espera é que o retorno compense.

De olho no reajuste

Os brasileiros começam o ano já pensando no aumento do salário. A partir deste mês, o salário mínimo passará de R$ 545 para R$ 622. Com o reajuste, o salário atingirá o maior valor real desde 1983, quando o valor pago era de R$ 645. No intervalo de 1983 até 2012, o salário mínimo atingiu o menor valor real em 1995, quando chegou a R$ 284,20. O novo valor terá o poder de compra equivalente a 2,25 cestas básicas, cujo custo é de R$ 276,31, segundo estatísticas do Dieese.

Só em fevereiro

A decisão da Volkswagen de construir uma nova fábrica no Brasil só sairá em fevereiro. E Pernambuco continua na disputa. Conversas de bastidores dão conta de que se a montadora optar por construir uma nova planta industrial, o destino será Pernambuco. Agora, se o projeto contemplar apenas a construção de um Centro de Distribuição, o projeto deve ficar nos estados onde o grupo já possui as indústrias, como São Paulo e Rio de Janeiro.

Transferência e ...

O Governo do Estado espera realizar já no primeiro semestre a transferência das unidades prisionais de Itamaracá. Os gestores ainda não sabem o que será realizado com a área onde hoje está instalado o presídio da Ilha. Uma possibilidade é o arrendamento da área para construção de hotéis.

... mudanças

Mas os planos podem ser alterados. Em fevereiro, será apresentado o estudo de viabilidade para construção de um Porto no Litoral Norte. Caso o projeto seja viável, algumas áreas terão de ser desapropriadas, e aí o terreno do presídio pode ser utilizado para construção de novas moradias.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Grande Recife Pag. Nº 6 Data: 02/04/2012

Buracos e ônibus velozes causam transtornos no bairro da Iputinga

Moradores reclamam da falta de revitalização do asfalto e pedem alteração em trajetos das linhas

RENATTA GORGA

Alta velocidade, poeira e asfalto depredado. Esses três fatores são, facilmente, encontrados em um intervalo de cinco minutos na rua Jornalista Possidoro Bastos Cavalcanti, localizada no bairro da Iputinga, na Zona Oeste do Recife. Conforme os moradores, o problema se deve aos ônibus da linha Barbalho/Detran, pertencentes à empresa Cidade do Recife Transportes (CRT), os quais trafegam pela via velozmente, acabando com o asfalto que existia. O problema já persiste há oito meses e nenhuma providência fora tomada.

"Os ônibus não pegam nenhum passageiro. Eles não têm roteiro certo, quando chegam aqui na Iputinga, principalmente, no Conjunto Residencial Ipiranga. São, em média, 22 ônibus que passam aqui e estão acabando com as ruas. Como o sistema de esgoto ainda é antigo, a redes ficam acabadas", atestou o sociólogo Carlos Cisneiros, 58, que procurou o Folha Resolve. Ele destacou, ainda, que havia um terminal próximo à via em questão, porém este foi destruído, visto que não havia condições de transitar pela rua.

Diante da situação, Carlos reuniu demais moradores e organizou um abaixo-assinado, no dia 16 de maio de 2011, reivindicando alterações no trajeto da linha Barbalho/Detran. "Conseguimos 80 assinaturas. São 110 casas que fazem parte aqui do Conjunto Ipiranga. Alegamos que isso aqui não foi feito para passar ônibus. O Grande Recife (Consórcio de Transportes) nos chamou para três reuniões e, na última, disseram que não tinham como fazer a mudança, porque tinham passageiros da comunidade Vila União que utilizam esse transporte. Mas, eu vejo que eles só 'pegam' o ônibus em outra área", alegou.

Outra questão se refere ao perigo que os populares destacaram como inerentes aos coletivos. "Já atropelaram gente, cachorro dos vizinhos. É terrível", acrescentou Carlos Cisneiros. O mecânico Gleisson Cléber, 30, também enfatizou os atropelamentos constantes. "Se eles passassem lentamente, era bom. Mas a gente corre risco se ficar em pé aqui nessa rua", disse.

Como forma de protesto, também foi feito um papelão com a frase "1 passageiro, 100 buracos", o qual foi colocado em um carro estacionado na rua. A ideia era demonstrar a insatisfação, informando que praticamente não há quem utilize o transporte naquela rua e que estas estão repletas de buracos, devido aos coletivos.

O comerciante Mauro da Costa, 59, é um dos que apon-

FOLHA DE PERNAMBUCO

Grande Recife Pag. Nº 6 Data: 02/01/2012

ta a revitalização do asfalto como solução. "Há um ano e meio estamos nessa situação. Acho que precisam refazer o asfalto. Então, depois, os ônibus poderiam passar tranquilamente aqui. Sem velocidade e sem deixar poeira, porque, por enquanto, a gente precisa ficar de portas trancadas, para evitar a poluição", concluiu.

A assessoria de comunicação do Grande Recife Consórcio de Transportes esclareceu que irá enviar um fiscal ao bairro, a fim de que as cenas incorretas sejam flagradas. Caso seja detectado que os ônibus estão em alta velocidade, a assessoria assegurou que as empresas serão punidas, visto que também ocorreria uma infração de trânsito. Já a assessoria da Empresa de Manutenção e Limpeza Urbana do Recife (Emlurb) atestou que será realizada uma vistoria nas ruas próximas ao Conjunto Residencial Ipiranga. Após a avaliação, será agendada uma operação tapa-buracos no local.

Clélio Tomaz

ÔNIBUS da linha Barbalho/Detran, conforme a população, extrapolam a velocidade

CAIXA D'ÁGUA

Na último Folha Resolve publicado, a reportagem abordou o problema da rua Astral, no bairro de Caixa D'água, em Olinda, onde havia uma barreira com risco de desabamento. A assessoria de Imprensa da prefeitura municipal informou, no entanto, que ainda não foi definida uma data para o início dos serviços de contenção das barreiras, visto que o projeto de orçamento está em fase de elaboração.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Grande Recife Pag. Nº 6 Data: 02/01/2012

IMBIRIBEIRA

Mulheres terão ações de atenção à saúde

A Secretaria de Saúde do Recife promoverá neste mês uma série de ações ligadas à saúde da mulher. Os eventos contemplarão unidades da Zona Sul da Cidade. A primeira mobilização ocorre hoje, das 8h30 às 11h e das 13h30 às 16h, na USF Cafesópolis, localizada na avenida Mascarenhas de Moares, s/nº, na Imbiribeira.

Um dos destaques é a oferta de mamografia, que serão disponibilizadas em um consultório móvel, instalado em um ônibus adaptado. O veículo pertence a uma empresa conveniada com a Prefeitura do Recife. Os resultados deverão sair em oito dias úteis. Caso algum problema seja diagnosticado na análise, a paciente será encaminhada para receber acompanhamento.

A população ainda terá acesso a consultas ginecológicas, exames preventivos e testagem para HIV, bem como material educativo e preservativos. Durante a ação, também serão realizadas palestras de assuntos como educação sexual para adolescentes, saúde da mulher e doenças sexualmente transmissíveis.

Cerca de 20 profissionais estarão envolvidos no primeiro dia da ação A expectativa é que mais de 200 mulheres sejam beneficiadas, entre cadastradas no posto de Cafesópolis e nas USFs Sítio Grande, Dacing Day e Irmã Dorothy, todas instaladas na Imbiribeira.

Com informações da assessoria